

# JORNAL DE TURISMO

POR SÉRGIO NERY

Pedro Vilela/Agência i7



Turismo Cultural ganha força, segundo dados do IBGE

## IBGE traça o mapa do turismo brasileiro

Em um setor tão sensível a variações econômicas, sociais e ambientais como o turismo, a informação confiável é o insumo mais valioso. A PNAD Contínua Turismo 2024, divulgada pelo IBGE, cumpre esse papel ao oferecer uma radiografia detalhada do turismo doméstico brasileiro: quantos viajam, para onde vão, como se deslocam, onde se hospedam e quanto gastam.

Muito além de números, trata-se de uma bússola estratégica de gestão. Desde 2019, o suplemento garante ao país estatísticas que ajudam a compreender desigualdades

de acesso às viagens, identificar tendências de lazer e consumo e mensurar a força econômica dessa indústria. Não por acaso, o turismo foi responsável por resultados expressivos na geração de emprego, renda e divisas nos últimos anos.

Planejar sem dados é como navegar sem mapa. E, em um Brasil que busca consolidar-se como potência global, pesquisas como a do IBGE são instrumentos indispensáveis para orientar políticas públicas e decisões do setor privado, garantindo crescimento sustentável e competitivo.

### Turismo interno se recupera

Os dados do levantamento do IBGE apontam que o número de viagens domésticas voltou a crescer no Brasil em 2024. Foram 20,6 milhões de deslocamentos, volume estável em relação a 2023, mas bem acima dos 12,1 milhões de 2021. O turismo interno mostra recupera-

ção sólida após o baque da pandemia em todo o setor de serviços. Os números reforçam o turismo como motor da economia nacional, capaz de gerar emprego, renda e oportunidades em diferentes regiões do país. Todavia, ainda mascaram a desigualdade social.

### O Brasil que viaja pouco

Em 2024, apenas 19,3% dos domicílios brasileiros realizaram ao menos uma viagem, de acordo com os dados do estudo do IBGE. A marca repete o patamar do ano anterior e mostra que, apesar do avanço econômico da indústria do turismo, viajar ainda

não é realidade para a maioria dos brasileiros. A pesquisa acaba por reforçar a dimensão das desigualdades sociais e econômicas no país: 80,7% dos lares não tiveram a oportunidade de viajar no período analisado pelo instituto.

### O peso da renda

A PNAD Contínua Turismo confirma o óbvio: a renda é determinante para viajar. Entre os domicílios com renda acima de 4 salários mínimos, 45,7% viajaram. Já entre os que vivem com menos de meio salário, o índice cai para 10,4%. O turismo cresce,

mas o acesso ainda está concentrado. O governo federal tem sim buscado soluções, por meio de programas de incentivo e políticas públicas, para democratizar as viagens e os dados reforçam a necessidade da continuidade desse esforço.

### Gastos em alta, economia mais forte

Os brasileiros gastaram R\$ 22,8 bilhões em viagens nacionais em 2024, 11,7% a mais que no ano anterior. O aumento sinaliza confiança do consumidor e maior circulação de renda no setor. Esse avanço fortalece negócios locais, da hotelaria à gastronomia, e mostra que

o turismo segue entre os segmentos que mais dinamizam a economia. Mas o dado também esconde a desigualdade regional: a média de gasto per capita diário foi de R\$ 268, puxada pelas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Já Norte e Nordeste ficaram bem abaixo.

### Turismo Regional aquecido

A PNAD mostra que 80,9% das viagens em 2024 ocorreram dentro da mesma região, o que fortalece economias locais, cria circuitos de curta distância, oferece experiências acessíveis e consolida o turismo de proximidade como tendência sustentável. O estudo também

revela mudança no lazer: O segmento Sol e Praia caiu para 43,5%, enquanto cultura e gastronomia cresceram para 24,9%, sinalizando maior maturidade do viajante com diversidade de interesses. Além de estimular circuitos culturais e economias criativas ligadas ao setor.



Feira das Américas tem início nesta quarta-feira no Riocentro

# ABAV Expo 2025: vitrine do turismo latino-americano

Evento consolida o Rio como polo do setor no continente

O Rio de Janeiro está pronto para voltar a receber, entre os dias 8 e 10 de outubro, a ABAV Expo, considerada a maior feira de turismo da América Latina. A edição de 2025, promovida pela ABAV Nacional, em parceria com o Sistema Fecomércio RJ, será realizada no Riocentro e reunirá cerca de 42 mil visitantes, 2 mil marcas expositoras e 437 estandes distribuídos por 40 mil metros quadrados.

A expectativa é ampliar o impacto da última edição na capital fluminense, em 2023, que movimentou R\$ 54 milhões na economia e influenciou a escolha do destino para 74% dos visitantes de fora da cidade.

A presidente da ABAV Nacional, Ana Carolina Medeiros, ressalta que a feira é um ponto de encontro estratégico para toda a cadeia do turismo e conecta destinos, marcas e profissionais, além de projetar o Brasil como protagonista no cenário internacional.

“Em 2025, queremos reforçar o papel do Brasil como protagonista no turismo global, conectando marcas, destinos e profissionais em um ambiente inovador, sustentável e inspirador. Estamos preparados para entregar uma edição ainda mais grandiosa e repleta de experiências”, afirmou.

Já o presidente da Feco-

mércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, destaca o protagonismo do turismo na economia do Estado e adiantou dados que serão detalhados durante os três dias de feira.

A pesquisa, feita com mais de mil turistas, revelou que 29,9% dos estrangeiros vêm do Chile, Colômbia e Argentina, enquanto 8,4% são dos Estados Unidos e 8,3% da França.

Entre os brasileiros, os paulistas lideram com 26% das visitas à capital. O levantamento também aponta que 76,7% dos estrangeiros estavam no Rio pela primeira vez.

“Nossa presença na ABAV Expo reafirma o compromisso da Fecomércio RJ com o fortalecimento do turismo, um dos motores da economia. Seguiremos investindo para oferecer experiências de qualidade ao público, capacitação aos profissionais e desenvolvimento para o estado do Rio de Janeiro”, garantiu.

A feira terá intensa programação cultural e profissional. No campo dos negócios, estão previstas iniciativas como o ABAV Talks, com cinco arenas temáticas e mais de 60 palestras, o ABAV Buyers Club, que reunirá compradores internacionais de 15 países, e o ABAV Creators, voltado à integração entre agências e influenciadores digitais.

### Impacto no mercado

A movimentação já se reflete na rede hoteleira. Segundo levantamento do HotéisRio, a taxa de ocupação para o período da feira está em 75,9%, com alguns hotéis da Barra da Tijuca alcançando 100%. A organização também prevê forte impacto no setor de transporte, gastronomia e comércio, consolidando o Rio como palco de grandes eventos internacionais.

Um dos eixos mais aguardados é o Afroturismo, que pela primeira vez ganha espaço estratégico na feira com rodada internacional de negócios e o lançamento do Guia Prático de Igualdade Racial no Turismo.

A pauta reafirma o papel do setor na valorização da diversidade cultural e no fortalecimento de empreendedores pretos.

Com estandes robustos, Sesc RJ e Senac RJ terão protagonismo. O Sesc apresentará projetos de hotelaria de excelência, turismo social, gastronomia e sustentabilidade, com um estande de 200 m<sup>2</sup> e mezanino para atividades de qualificação.

Já o Senac levará um portfólio de cursos acessíveis e muitas vezes gratuitos, mostrando como educação e inovação caminham juntas na formação de profissionais preparados para os novos desafios do turismo.

Outro destaque desta edição é o Censo ABAV, que será lançado durante a feira e mostrará o perfil das agências de viagens. Os dados preliminares apontam que 70% das agências do Rio atuam com turismo de lazer, 15% com turismo receptivo e que 90% das vendas vêm de clientes recorrentes, evidenciando a fidelidade do mercado local. O tíquete médio do Estado também se destaca: é 20% superior à média nacional.

### Capital do turismo

Para a secretária municipal de Turismo, Daniela Maia, a realização da feira confirma o momento de expansão da cidade. Ela destacou que o Rio projeta crescimento de 20% em 2025, com 13,3 milhões de turistas e movimentação de R\$ 27,9 bilhões. Só em agosto, o turismo internacional já superou o total de 2024, somando 1,5 milhão de visitantes estrangeiros.

O balanço reforça o peso da ABAV Expo como catalisador de oportunidades. Com agenda confirmada no Rio até 2031, a feira se consolida não apenas como a maior vitrine do turismo brasileiro, mas como uma plataforma de integração latino-americana e de reposicionamento do Brasil no mercado global.

## Brasil bate recorde histórico no turismo

O Brasil alcançou pela primeira vez a marca de 7 milhões de turistas estrangeiros em um único ano. Entre janeiro e setembro de 2025, foi registrado um crescimento significativo de 45% em relação ao mesmo período de 2024.

Apenas no mês de setembro, o país recebeu mais de 570 mil turistas, alta de 28,2% sobre o mesmo mês do ano anterior. O desempenho superou o recorde de 2024 e ultrapassou a meta prevista no Plano Nacional de Turismo para 2025, que era de 6,9 milhões de visitantes.

Argentina, Chile e Estados Unidos lideram como principais emissores. O ministro Celso Sabino crava uma ousada projeção de que o país irá alcançar 10 milhões de estrangeiros até o final do ano.

## Celso Sabino busca sobrevida no Ministério

O União Brasil se reúne nesta quarta-feira (8) para definir o futuro do ministro do Turismo, Celso Sabino. A tendência é afastá-lo das funções partidárias, sem expulsão imediata, por descumprir a determinação de entregar o cargo no governo.

O processo irá para a Comissão de Ética da legenda e pode levar até dois meses. Uma ala defende uma suspensão provisória, permitindo sua permanência na pasta até a COP-30, em novembro.

Sabino, pré-candidato ao Senado em 2026, sinalizou que deseja seguir no cargo e liderar a realização da conferência em seu estado, usando o evento como vitrine eleitoral. A Executiva analisará a destituição da direção da sigla no Pará, ampliando a crise interna.

## Comissão aprova criação do Disque-Turista

A Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 1213/25, que cria o Disque-Turista, número telefônico nacional para denúncias de golpes, exploração e outras violações contra visitantes.

O serviço será operado por central específica e os estabelecimentos do setor de turismo e viagens, como hotéis, restaurantes e pontos turísticos, terão de divulgar o canal em local visível, junto a contatos já existentes como o Disque 100 e o Disque 180.

A proposta em tramitação busca proteger consumidores, ampliar a segurança e reforçar a imagem do Brasil como destino turístico confiável. O texto segue para análise na Comissão de Constituição e Justiça.

## Rio de Janeiro brilha no Oscar do Turismo 2025

O Rio de Janeiro confirmou sua força como destino ao conquistar três prêmios de destaque no World Travel Awards 2025, o “Oscar do Turismo”.

A cidade venceu nas categorias Melhor Destino de Praia, Melhor City Break (viagens curtas) e Melhor Destino de Eventos e Festivais da América do Sul, consolidando sua posição no cenário internacional.

O tradicional hotel Copacabana Palace também foi reconhecido, com a Melhor Suíte de Hotel. No total, o Brasil levou seis troféus, incluindo o Tivoli Ecoresort Praia do Forte (BA), como melhor resort de praia e o Clara Arte Resort (MG), em Inhotim, como resort de família. O resultado legitima o país como referência em turismo e hospitalidade.